

ARENILDO DOS SANTOS

ALEXANDRE SOARES

GRAMÁTICA

para concursos

TEORIA E PRÁTICA • Sem rodeios

2ª Edição
Revista

2024

 EDITORA
*Jus*PODIVM
www.editorajuspodivm.com.br



PARTE 7

SUBSTANTIVO

I) CLASSIFICAÇÕES BÁSICAS

Substantivo é a palavra que denomina algo ou alguém, no universo da realidade ou da imaginação. Podem ser concretos (realidade exterior, existência independente) ou abstratos (realidade interior).

O substantivo abstrato designa, em geral, sentimentos, qualidades e ações: angústia (sentimento), alegria (qualidade do alegre), abraço (ação de abraçar), etc. Em termos literais (reais), o substantivo concreto não designa sentimento, qualidade nem ação: sol, lua, ar, etc.

⚠ EI VOCÊ! Um mesmo substantivo, dependendo do contexto, pode ser concreto ou abstrato. Veja só:

✦ O professor deu dez neste **trabalho** que me deu muito **trabalho**.

(1)

(2)

(1) substantivo concreto. (2) substantivo abstrato

Um substantivo pode ser simples, se apresenta apenas um radical, ou composto, se apresenta mais de um radical. Veja:

✦ chuva: substantivo simples guarda-chuva: substantivo composto.

II) GÊNERO DOS SUBSTANTIVOS

Os substantivos podem ser masculinos ou femininos: o bolo, o homem, os ventos, a agulha, a mesa, as ondas, etc.

- 1) Substantivos Uniformes – Substantivos que apresentam uma mesma forma para o masculino e para o feminino. Podem ser:
 - a) Sobrecomuns: são substantivos (designativos de pessoas) que não admitem a troca do artigo definido para reconhecimento do gênero da pessoa a que se referem. Veja só: a palavra “pessoa”, por exemplo. Diz-se “a pessoa” para o homem e para mulher. Só um contexto para nos dizer exatamente de quem se trata. Também são sobrecomuns: criança, cônjuge, vítima, testemunha, defunto, cadáver, etc.
 - b) Comuns de dois gêneros: são substantivos (designativos de pessoas) que admitem a troca do artigo definido para reconhecimento do gênero da pessoa a que se referem. Veja só: a palavra “pianista”, por exemplo. Diz-se “o pianista” para o homem, “a pianista” para a mulher. Também são comuns de dois gêneros: chefe, estadista, gerente, herege, imigrante, intérprete, mártir, puxa-saco, etc.
 - › Obs.: Em geral, nomes terminados em –ista são comuns de dois gêneros: budista, alienista, seminarista, etc.
 - c) Epicenos: são substantivos (designativos de animais) que não admitem a troca do artigo definido para reconhecimento do gênero do animal a que se referem. O acréscimo de palavras como “macho” e “fêmea” é que define o efetivo gênero. É o caso, por exemplo, de cobra, jacaré, mosca, etc.
- 2) Substantivos Biformes – Designação genérica dos casos em que há um substantivo para o ente masculino e um outro substantivo para o ente feminino. Há dois casos básicos:
 - a) A formação do feminino é feita por meio de desinência, alterando-se a estrutura interna da palavra (feminino cognato). Veja: gato / gata; menino/menina; leão / leoa; etc. Observe que as formas do masculino e do feminino são cognatas, ou seja, apresentam o mesmo radical básico.
 - b) A formação do feminino é feita por heteronímia, ou seja, por meio de uma palavra diferente. Veja: boi / vaca; homem / mulher; etc. Observe que as formas do masculino e do feminino não são cognatas, ou seja, não apresentam o mesmo radical básico.

3) Alguns substantivos merecedores de atenção especial

- a) Há substantivos que podem ser usados indiferentemente no masculino ou no feminino: amálgama, personagem, víspora, laringe, suéter, diabete(s), xerox, cataplasma, etc.

‣ Obs.: A palavra “cólera” é masculina quando sinônima de “ira”. No sentido de doença, nossos principais dicionários a registram como indiferente, ou seja, pode-se falar “o cólera” ou “a cólera”. Esse duplo gênero também ocorre com “dengue”, no sentido de doença: “o dengue” ou “a dengue”.

- b) São masculinos: o beliche, o cajá, o champanha, o clã, o dó, eclipse, estigma (cicatriz), êxtase, guaraná, herpes, lança-perfume, matiz, milho, plasma, proclama, púbis, sanduíche, sofisma, suéter, telefonema, etc.

‣ Obs.: São masculinos os nomes de origem grega terminados em -ema, -oma. Ex.: anátema, teorema, axioma, goma, etc.

‣ Obs.: Em termos rigorosamente gramaticais, a palavra *grama*, como unidade de medida, é masculina; no sentido de erva, mato, é feminina.

- c) São femininos: aguardente, alface, apendicite, apóstrofe (figura de linguagem), bacanal (festa silenciosa), cal, comichão, fênix, grafite (bastão), libido, linotipo, mascote, omoplata, patinete, quitinete, sentinela, etc.

d) Substantivos cuja significação varia de acordo com o gênero

- | | |
|---------------------------|--------------------------------|
| ✦ o cabeça: chefe | a cabeça: membro do corpo |
| ✦ o capital: dinheiro | a capital: lugar principal |
| ✦ o cisma: separação | a cisma: suspeita |
| ✦ o guarda: policial. | a guarda: vigilância, proteção |
| ✦ o caixa: funcionário(a) | a caixa: recipiente |

e) Pequena relação de substantivos e seus femininos

- ✦ abade/abadessa;
- ✦ abegão/abegoa;
- ✦ alcaide/alcaidessa ou alcaidina;
- ✦ aldeão/aldeã, aldeoa;
- ✦ anfitrião/anfitriã, anfitrião;
- ✦ ateu/ateia;

- ✦ bacharel/bacharela;
- ✦ beirão/beiroa;
- ✦ bispo/episcopisa;
- ✦ bretão/bretã;
- ✦ capiau/capioa;
- ✦ conde/condessa;
- ✦ cônego/cônega, canonisa;
- ✦ czar/czarina;
- ✦ deus/deusa, deia;
- ✦ diabo/diaba, diabra, diáboa;
- ✦ diácono/diaconisa;
- ✦ doge/dogesa, dogaresa, dogaresa;
- ✦ druida/druidesa, druidisa;
- ✦ elefante/elefanta, aliã (a forma *elefoa* deve ser evitada, apesar de constar no VOLP);
- ✦ embaixador/embaixadora (mulher que ocupa o cargo de embaixador),
- ✦ embaixatriz (mulher do embaixador);
- ✦ ermitão/ermitoa;
- ✦ frade/freira;
- ✦ frej/sóror, soror, sor;
- ✦ lebrão/lebre;
- ✦ general/generala (mulher de general);
- ✦ governante/governanta;
- ✦ grou(ave)/grua;
- ✦ hortelão/horteloa;
- ✦ ilhéu/ilhoa;
- ✦ infante (soldado de infantaria)/infanta (mulher do infante);
- ✦ javali/javalina, gironda;
- ✦ judeu/judia;
- ✦ ladrão/ladra, ladrona, ladroa;
- ✦ landgrave (príncipe alemão)/landgravina;
- ✦ maganão/magana;
- ✦ mandarim/mandarina;
- ✦ marajá/marani;
- ✦ marquês/marquesa;
- ✦ melro/melra, melroa;
- ✦ mestre/mestra;

- ✦ moleque/moleca;
- ✦ monge/monja;
- ✦ motor/motora, motriz;
- ✦ oficial/oficiala;
- ✦ papa/papisa;
- ✦ pardal/pardoca, pardaloca, pardaleja;
- ✦ parente/parenta;
- ✦ parvo/párvoa, parva;
- ✦ patrão/patroa;
- ✦ pavão/pavao;
- ✦ perdigão/perdiz;
- ✦ pierrô/pierrete;
- ✦ pigmeu/pigmeia;
- ✦ presidente/presidenta (ou presidente);
- ✦ prior/priora, priorosa;
- ✦ polonês/polonesa, polaca;
- ✦ profeta/profetisa;
- ✦ réu/ré;
- ✦ sandeu/sandia;
- ✦ silfo (gênio do ar)/sílfide;
- ✦ sultão/sultana;
- ✦ tabaréu/tabaroa;
- ✦ tabelião/tabelioa;
- ✦ varão/varoa, virago, matrona;
- ✦ vilão/vilóa, vilã;
- ✦ zagal(pastor)/zagala;
- ✦ zângão/abelha; etc.

III) NÚMERO DOS SUBSTANTIVOS

Na formação do plural dos substantivos, a regra geral é o acréscimo da desinência de número –s. Veja: cama / camas; órgão / órgãos; pai / pais; mãe / mães.

Alguns casos, contudo, merecem maior atenção.

- 1) O –m final é trocado por –n. Veja: jovem / jovens; álbum / álbuns.
- 2) Paroxítonos ou proparoxítonos terminados em –s e –x são invariáveis.
Ex.: lápis, pires, alferes, atlas, ourives, ônibus, tórax, clímax, etc.

- 3) Recebem -es os substantivos que terminam em -r ou -z. Ex.: ar / ares, faquir / faquires, cadáver / cadáveres, vez / vezes, xadrez / xadrezes, etc.

› Obs.: A palavra *caráter* – seja com o sentido de sinal, letra, seja com o sentido de personalidade – faz o plural caracteres (paroxítona: sílaba mais forte -te-).

Com o sentido de sinal, letra, a palavra *caráter* também pode ser grafada *caractere*.

- 4) Recebem -es os monossílabos e oxítonos terminados em -s. Ex.: ás / ases, gás / gases, etc.

› Obs.: cais é invariável; cós fica invariável, ou faz coses;

- 5) Há substantivos de dupla pluralização. Veja só:

✦ Abdômen (também grafado abdome) / abdomens ou abdômenes; certâmen (também grafado certame) / certamens ou certâmenes; dólmen (também grafado dolmem) / dolmens ou dólmenes; gérmem (também grafado germe) / germens ou gérmemes; hífen (também grafado hifem) / hifens ou hífenes; regímen (também grafado regime) / regimens ou regímenes; espécimen (também grafado espécime) / espécimens ou espécimenes; pólen (também grafado polem) / polens ou pólenes; etc.

- 6) Os nomes terminados em -al, -el, -ol, -ul trocam o -l por -is. Ex.: carnaval/carnavais, papel/papéis, caracol/caracóis, paul, etc.

› Obs.: Alguns casos curiosos: mal / males; mel / méis ou meles; fel / féis ou feles; gol / gois. O plural “gols” é um barbarismo (erro) consagrado em nossa língua.

- 7) Os nomes terminados em -il tônico trocam por -s. Ex.: funil - funis.

- 8) Os nomes terminados em -il átono trocam por -eis. Ex.: fóssil / fósseis; pênsil / pênseis; etc.

› Obs.: Aqui também devemos nos lembrar de que há casos com dupla grafia. Veja: réptil / répteis, reptil / reptis; projétil / projéteis, projetil / projetis; etc.

- 9) Plurais com deslocamento da sílaba tônica: júnior - juniores; sênior - seniores; etc.

féria (lucro) / férias (período de descanso); espada (objeto cortante) / espadas (naípe de baralho); etc.

- 14) Qualquer palavra pode ser pluralizada, inclusive as letras e os números. Exceções são os números terminados em -s, -z e mil. Ex.: três, dez, mil.
- 15) Plurais metafônicos: há substantivos que, quando colocados no plural, apresentam mudança de timbre na sílaba tônica (de fechada passa a aberta). É o caso, por exemplo, de ovo: no singular, a vogal inicial é fechada (ô); no plural, ela passa a ser aberta (ó).
 - a) Apresentam metafonia: aposto, caroço, corno, corpo, destroço, esforço, fogo, forno, imposto, miolo, olho, osso, poço, porco, porto, posto, povo, reforço, socorro, tijolo, etc.
 - b) Não apresentam metafonia: acordo, adorno, almoço, alvoroço, arrote, bojo, bolo, bolso, cachorro, estojo, esboço, esposo, ferrolho, forro, globo, gosto, gozo, morro, pescoço, polvo, reboco, rebojo, repolho, rolo, sogro, soro, topo, transtorno, etc.
- 16) Flexão de Número dos substantivos compostos: não havendo hífen, o plural se faz normalmente, seguindo as regras gerais. Ex.: pênaltas, vinagres, cantochãos, aguardentes, etc. Havendo hífen, porém, temos de seguir as seguintes regras:
 - a) Casos em que somente o primeiro elemento varia:
 - 1º) Substantivo + Substantivo, quando o segundo determina o primeiro, dando ideia de fim ou semelhança. Ex.: mapa-múndi / mapas-múndi.

↳ Obs.: Quando se trata de substantivo + substantivo, a tendência cada vez maior é a de que ambos os elementos pluralizem, independentemente da semântica do segundo elemento. Tanto assim é que nossos dicionários já registram dois plurais para a maioria desses compostos. Veja alguns exemplos:

 - ★ banana-maçã / bananas-maçã e bananas-maçãs
 - ★ banana-prata / bananas-prata e bananas-pratas
 - ★ bomba-relógio / bombas-relógio e bombas-relógios
 - ★ decreto-lei / decretos-lei e decretos-leis
 - ★ salário-família / salários-família e salários-famílias
 - ★ carta-bomba / cartas-bomba e cartas-bombas
 - ★ couve-flor / couves-flor e couves-flores

2º) Substantivo + preposição clara ou oculta + Substantivo. Ex.: cavalo-vapor / cavalos-vapor; pé de cabra / pés de cabra; pé-de-meia / pés-de-meia; etc.

› Obs.: O substantivo “pé de moleque”, de acordo com a nossa nova ortografia, não mais é grafado com hífen. O plural, entretanto, continua o mesmo: pés de moleque.

b) Casos em que somente o segundo elemento varia:

1º) Nos compostos de grão, grã, bel + substantivo. Ex.: grão-mestre / grão-mestres; grã-cruz / grã/cruzes; bel-prazer / bel-prazeres; etc.

2º) Nos compostos de verbo ou palavra invariável + substantivo ou adjetivo. Ex.: abaixo-assinado / abaixo-assinados; alto-falante / alto-falantes; arranha-céu / arranha-céus; ave-maria / ave-marias; beija-flor / beija-flores; caça-níquel / caça-níqueis; ex-diretor / ex-diretores; furta-cor / furta-cores; guarda-chuva / guarda-chuvas; guarda-roupa / guarda-roupas; guarda-vestido / guarda-vestidos; sempre-viva / sempre-vivas; vice-rei / vice-reis; etc.

4º) Nos compostos de três ou mais elementos, não sendo o segundo uma preposição (clara ou oculta). Ex.: bem-te-vi (pássaro) / bem-te-vis, bem-me-quer / bem-me-queres, etc.

5º) Nos compostos de palavras onomatopaicas reduplicadas. Ex.: reco-reco / reco-recos; tique-taque / tique-taques; tico-tico / tico-ticos; etc.

› Obs.: Em se tratando de verbos repetidos, é cada vez maior a tendência a se admitirem dois plurais. Veja: corre-corre / corre-corres e corres-corres; pisca-pisca / pisca-piscas e piscas-piscas; pula-pula / pula-pulas e pulas-pulas; etc.

c) Casos em que ambos os elementos variam:

1º) Nos compostos formados por dois substantivos, não havendo no segundo qualquer ideia de finalidade ou semelhança. Ex.: tenente-coronel / tenentes-coronéis.

2º) Substantivo + Adjetivo ou Adjetivo + Substantivo. Ex.: altar-mor / altares/mores; amor-perfeito / amores-perfeitos; cebra-cega / cabras-cegas; etc.

⚠ EI VOCÊ! Não confunda:

- guarda-roupa: o plural é guarda-roupas, pois, nesse caso, “guarda” é verbo.
- guarda-civil: o plural é guardas-civis, pois, nesse caso, “guarda” é substantivo.
- alto-falante: o plural é alto-falantes, pois, nesse caso, “alto” é advérbio.
- alto-relevo: o plural é altos-relevos, pois, nesse caso, “alto” é adjetivo.

d) Casos de substantivos compostos invariáveis:

1º) Compostos de verbos diferentes (sentidos opostos). Ex.: perde-ganha, vai-volta, leva e traz, etc.

› Obs.: De acordo com a nova ortografia, observe bem a grafia destes compostos invariáveis: *entra e sai, sobe e desce, vai e vem, leva e traz*; etc. O composto invariável *vai e vem* admite a grafia “vaivém”, cujo plural é “vaivêms”.

2º) Compostos de Verbo + Palavra Invariável. Ex.: pisa-mansinho, cola-tudo, ganha-pouco, bota-fora, bota-abaixo, papa-tudo, etc.

3º) Compostos de Verbo ou Palavra Invariável + Palavra já no Plural. Ex.: quebra-nozes, troca-tintas, etc.

e) Casos que admitem mais de um plural

- ✦ padre-nosso / padre-nossos e padres-nossos; salvo-conduto / salvo-condutos e salvos-condutos; guarda-marinha / guardas-marinhas e guardas-marinha; fruta-pão / frutas-pães ou frutas-pão; etc.

IV) LISTA DE SUBSTANTIVOS COLETIVOS**Coletivos Masculinos:**

- | | |
|---|---|
| ✦ acervo – bens e obras. | ✦ cortejo – de pessoas em desfile, enterro |
| ✦ alavão – de ovelhas. | ✦ cancionero – de poesias, melodias. |
| ✦ arquipélago – de ilhas | ✦ cortiço – de abelhas |
| ✦ atilho – de espigas. | ✦ clero – de sacerdotes. |
| ✦ armento – de boi e búfalos | ✦ coro – de vozes |
| ✦ bando – de aves, malfetores, ciganos. | ✦ conselho – de representantes de classe. |
| ✦ cabido – de cônegos. | ✦ concílio – de padres e párocos |
| ✦ cacho – de frutas e flores. | ✦ consistório – de padres. |
| ✦ cardume – de peixes | ✦ conclave – de cardeais |
| ✦ conciliábulo – de feiticeiros. | ✦ congresso – de legisladores e cientistas. |

- ✦ elenco – de artistas.
- ✦ enxoval – de roupas e objetos pessoais.
- ✦ fato – de cabras.
- ✦ feixe – de fios, capim, lenha.
- ✦ lote – de animais, peças.
- ✦ magote – de pessoas, coisas.
- ✦ mó – de pessoas.
- ✦ mecha – de cabelos.
- ✦ monte – de pedras e palhas.
- ✦ rebanho – de gado em geral.
- ✦ repertório – de músicas e peças teatrais.
- ✦ romanceiro – de poesias e narrativas.
- ✦ sínodo – de párcos.

Coletivos Femininos:

- ✦ alcateia – de lobos.
- ✦ assembleia – de parlamentares.
- ✦ antologia – de textos literários e científicos.
- ✦ armada – de navios de guerra.
- ✦ baixela – de objetos de uso à mesa.
- ✦ bateria – de panelas.
- ✦ bandeira – de garimpeiros.
- ✦ banca – de examinadores e advogados.
- ✦ braçada – de flores, de ramos.
- ✦ banda – de músicos.
- ✦ boana – de peixes pequenos.
- ✦ cáfila – de camelos.
- ✦ cambada – de desordeiros e caranguejos.
- ✦ caravana – de viajantes.
- ✦ choldra – de malfeitores.
- ✦ carrada – de volumes dum caminhão.
- ✦ coleção – de selos, gravuras e objetos.
- ✦ constelação – de estrelas.
- ✦ chusma – de criados e pessoas desqualificadas.
- ✦ cadeia – de montanhas.
- ✦ congregação – de religiosos e professores.
- ✦ corja – de vagabundos.
- ✦ esquadra – de navios de guerra.
- ✦ esquadrilha – de aviões.
- ✦ falange – de soldados e anjos.
- ✦ farândola – de ladrões, desordeiros.
- ✦ flotilha – de navios pequenos e aviões.
- ✦ fauna – de animais de uma região.
- ✦ fila – de pessoas e cadeiras.
- ✦ flora – de vegetais de uma região.
- ✦ frota – de navios e automóveis.
- ✦ galeria – de quadros.
- ✦ girândola – de foguetes.
- ✦ horda – de povos selvagens.
- ✦ junta – de médicos, animais de raça.
- ✦ legião – de soldados e demônios.
- ✦ malhada – de ovelhas.
- ✦ malta – de desordeiras.
- ✦ manada – de animais de grande porte.
- ✦ matilha – de cães.
- ✦ matula – de vagabundos.
- ✦ mobília – de móveis.
- ✦ multidão – de pessoas.
- ✦ nuvem – de insetos, poeira.
- ✦ ninhada – de pintos.
- ✦ plêiade – de artistas e poetas.
- ✦ penca – de bananas e chaves.
- ✦ pilha – de livros e objetos.
- ✦ réstia – de cebolas e alhos.
- ✦ récua – de bestas.
- ✦ resma – de folhas de papel
- ✦ revoada – de pombos e pássaros.
- ✦ súcia – de pessoas desclassificadas.
- ✦ talha – de lenha.
- ✦ tripulação – de marinheiros.
- ✦ turba – de pessoas em desordem.
- ✦ turma – de estudantes, trabalhadores, etc.
- ✦ vara – de porcos.

V) GRAU DOS SUBSTANTIVOS

Os substantivos podem se apresentar no grau aumentativo, bem como no grau diminutivo.

Veja só:

- ✦ muro grande (aumentativo analítico) / murão (aumentativo sintético)
- ✦ muro pequeno (diminutivo analítico) / murinho (diminutivo sintético)

1) Alguns casos curiosos de aumentativos sintéticos:

- | | |
|-----------------------------------|-------------------------------|
| ✦ alegria- alegrão | ✦ lobo – lobaz |
| ✦ atrevido-atrevidão, atrevidação | ✦ macho – machacaz |
| ✦ amigo – amigalhão | ✦ mão – manzorra, manopla |
| ✦ ave – avejão | ✦ médico – medicastro* |
| ✦ bala – balaço, balázio | ✦ ministro – ministraço* |
| ✦ barba – barbaça | ✦ mestre – mestraço* |
| ✦ barca – barcaça | ✦ moço – mocetão |
| ✦ batel – batelão | ✦ nariz – narigão |
| ✦ beijo – beijorra, beijola | ✦ navio – naviarra |
| ✦ bobo – bobalhão | ✦ negócio – negociarrão |
| ✦ boca – bocarra | ✦ negro – negrão, negralhão |
| ✦ cabeça – cabeçorra | ✦ parvo – parvoeirão |
| ✦ cão – canzarrão | ✦ pata – patorra |
| ✦ capa – capeirão | ✦ pedinte – pedinchão* |
| ✦ casa – casarão | ✦ pobre – pobretão* |
| ✦ chapéu – chapeirão, chapelão | ✦ porco – porcalhão |
| ✦ copo – copázio | ✦ povo – povaréu |
| ✦ corpo – corpanzil | ✦ prato – pratarraz |
| ✦ doido – doidarrão | ✦ preto – pretalhão, pretão |
| ✦ espada – espadagão, espadalhão | ✦ rapaz – rapagão |
| ✦ esperto – espertalhão | ✦ rico – ricaço |
| ✦ estúpido – estupidarrão | ✦ sábio – sabichão |
| ✦ faca – facalhaz, facalhão | ✦ santo – santarrão |
| ✦ fatia – fatacaz | ✦ sapato – sapatorra, sapatão |
| ✦ fogo – fogaréu | ✦ tolo – toleirão |
| ✦ gato – gatão, gatarrão, gatázio | ✦ torre – torreão |
| ✦ homem – homenzarrão | ✦ vaga – vagalhão |
| ✦ inseto – insetarrão | ✦ vilão – vilanaz, vilanaço |
| ✦ ladrão – ladravaz | ✦ voz – vozeirão |

› Obs.: Os aumentativos com asterisco (*) têm sentido pejorativo.

2) Alguns casos curiosos de diminutivos sintéticos:

- ✦ animal – animálculo, animalejo, animalito
- ✦ cão – canito, canicho, cãozito
- ✦ casa – casita, casucha, casebre, casinhola
- ✦ cavalo – cavalicoque*
- ✦ comentário – comentaríolo
- ✦ corpo – corpúsculo
- ✦ diabo – diabrete
- ✦ espada – espadim
- ✦ galo – galispo
- ✦ globo – glóbulo
- ✦ grão – grânulo
- ✦ gota – gotícula
- ✦ história – historíola
- ✦ mala – maleta
- ✦ moça – moçoila
- ✦ nó – nóduo
- ✦ nota – nótula
- ✦ núcleo – nucléolo
- ✦ ovo – óvulo
- ✦ papel – papelucho*
- ✦ porção – porciúncula
- ✦ povo – poviléu*
- ✦ raiz – radícula
- ✦ rede – retícula
- ✦ rei – régulo*
- ✦ rio – riacho
- ✦ rua – ruela, rueta
- ✦ saca – sacola
- ✦ saco – saquitel
- ✦ saia – saíote
- ✦ sala – saleta
- ✦ velho – velhote*
- ✦ via-viela

› Obs.: Os diminutivos com asterisco (*) têm sentido pejorativo.

› Obs.: Há casos em que o sufixo perdeu seu valor aumentativo ou diminutivo. Veja só: folhinha (calendário anual) não é diminutivo de folha; cartão não é aumentativo de carta; papelão não é aumentativo de papel; etc.

PARTE 8

ADJETIVO

I) CLASSIFICAÇÕES BÁSICAS

1) Vimos que o substantivo nomeia; o adjetivo, fixe, qualifica. O adjetivo vive em função de um substantivo ou equivalente. Daí a proximidade entre eles. Não raro, um termo denominador – substantivo – passa a qualificador – adjetivo –, e vice-versa. Veja:

- ✦ Conheci uma mulher **adolescente**.
mulher: substantivo. adolescente: adjetivo.
- ✦ Conheci uma adolescente mulher.
adolescente: substantivo. mulher: adjetivo.
 - › Observe que uma “mulher adolescente” é uma mulher jovial, brincalhona; uma “adolescente mulher” é uma adolescente madura, séria, equilibrada.

Em geral, o adjetivo assume valor subjetivo quando anteposto a um substantivo, e valor objetivo quando posposto. Veja:

- ✦ grande carro = carro bom / carro grande = carro espaçoso

Os adjetivos podem ser divididos em explicativos e restritivos. Em “leão **felino**” e “fogo **quente**”, por exemplo, temos casos de adjetivos explicativos, pois compreendem características inerentes aos elementos em questão, isto é, todo leão é felino e todo fogo é quente. Vejamos agora estes casos: leão **doente**, fogo **baixo**. Agora os adjetivos em relevo são restritivos, pois nem todo leão é doente, nem todo fogo é baixo.

2) Locução adjetiva é a expressão formada de “preposição + substantivo ou advérbio” em referência a um substantivo ou equivalente. Veja:

- ✦ Um campo de futebol. Um campo futebolístico.
- ✦ Homem sem barba. Homem imberbe.
- ✦ O jornal da noite. O jornal noturno.

Nem sempre o adjetivo tem uma locução correspondente; da mesma forma, nem toda locução adjetiva tem um adjetivo correspondente. Veja só:

- ✦ Este lápis é **caro**.
(adjetivo sem locução adjetiva correspondente)
- ✦ Bebi o café **da tia**.
(locução adjetiva sem adjetivo correspondente)

Eis algumas locuções adjetivas e os respectivos adjetivos merecedores de destaque:

- ✦ de abelha – apícola
- ✦ de abutre – vulturino
- ✦ de águia – aquilino
- ✦ de andorinha – hirundino
- ✦ de alma – anímico
- ✦ de asno – asinino
- ✦ de baço – esplênico
- ✦ de bronze – brônzeo
- ✦ de cabra – caprino
- ✦ de Carlos Magno – carolíngio
- ✦ de chumbo – plúmbeo
- ✦ de chuva – pluvial
- ✦ de cobra – colubríno
- ✦ de cachorro – canino
- ✦ de cobre – cupríno, cúpreo
- ✦ de cinza – cinéreo
- ✦ de dedo – digital
- ✦ de criança – pueril ou infantil
- ✦ de Descartes – cartesiano
- ✦ de dinheiro – pecuniário
- ✦ de esposos-esposal
- ✦ de estrela – estelar
- ✦ de fábrica – fabril
- ✦ de farinha – farináceo
- ✦ de fêmur – femoral
- ✦ de galinha – galináceo
- ✦ de garganta – gutural
- ✦ de gato – felino
- ✦ de gelo – glacial
- ✦ de homem – viril/ humano
- ✦ de gesso – gípseo
- ✦ de ilha – insular
- ✦ de inverno – hibernal
- ✦ de lago – lacustre
- ✦ de lebre – leporino
- ✦ de leite – lácteo
- ✦ de lobo – lupino
- ✦ de mármore – marmóreo
- ✦ de marfim – ebúrneo / ebóreo
- ✦ de mestre – magistral
- ✦ de monge – monacal
- ✦ de morte – mortal / letal
- ✦ de nádegas – glúteo
- ✦ da nuca – occipital

- | | |
|----------------------------------|---|
| ✦ de neve – níveo / nival | ✦ de rato – murino |
| ✦ de ovelha – ovino | ✦ da rocha – rupestre |
| ✦ de paixão – apaixonado | ✦ de selo – filatélico |
| ✦ de pele – epidérmico / cutâneo | ✦ de selva – silvestre |
| ✦ de pescoço – cervical | ✦ de tarde – vespertino/ crepuscular |
| ✦ de pombo – columbino | ✦ de vaca – vacum |
| ✦ de porco – suíno / porcino | ✦ de velho – senil |
| ✦ de prata – argênteo | ✦ da terra – telúrico/terreno/terrestre |
| ✦ de proteína – proteico | ✦ de vento – eólico |
| ✦ dos quadris – ciático | ✦ de verão – estival |
| ✦ de raposa – vulpino | ✦ de virgem – virginal |

II) GÊNERO DOS ADJETIVOS

- 1) Quanto ao gênero, o adjetivo pode ser uniforme ou biforme. Uniforme é o que apresenta uma só forma para o masculino e o feminino; biforme é o que apresenta formas distintas, diferentes. Veja e compare:
 - ✦ homem **contente** / mulher **contente**: o adjetivo **contente** é uniforme quanto ao gênero.
 - ✦ homem **bonito** / mulher **bonita**: o adjetivo **bonito** é biforme quanto ao gênero.
- 2) Os adjetivos biformes seguem a mesma regra dos substantivos, ou seja, o mais comum é o uso da desinência **a**. Veja: belo/bela; magro/magra; nu/nua; etc.
- 3) Cuidados especiais: alguns adjetivos não seguem a regra geral na formação do feminino. Veja:
 - a) alguns adjetivos terminados em –u são invariáveis. Ex.: hindu.
 - b) alguns adjetivos terminados em –or são invariáveis, outros admitem só uma forma de feminino, e outros admitem até duas. Veja só:
 - ✦ **melhor** aluno / **melhor** aluna
o adjetivo **melhor** é invariável em gênero;
 - ✦ aluno **cantor** / aluna **cantora**
o adjetivo **cantor** é variável em gênero: cantora.
 - ✦ homem **embaixador** / mulher **embaixadora** ou mulher **embaixatriz**
o adjetivo embaixador tem duas formas femininas

- ✦ homem **trabalhador** / mulher **trabalhadora** ou mulher **trabalhadeira**
o adjetivo trabalhador tem duas formas femininas
 - ✧ Obs.: Normalmente, usa-se o termo “embaixadora” em referência à mulher responsável por uma Embaixada; e o termo “embaixatriz” em referência à mulher (esposa) do embaixador.
 - ✧ Obs.: há certa diferença semântica entre **trabalhadora**, mulher que trabalha profissionalmente, e **trabalhadeira**, mulher que executa bem quaisquer tarefas, inclusive profissionais. Com base nisso, conclui-se que uma mulher **trabalhadora** não necessariamente é **trabalhadeira**.
- c) alguns casos curiosos: ateu / ateia; judeu / judia; plebeu / plebeia; sandeu / sandia; são / sã; tabaréu / tabarora; vão / vã; etc.

III) NÚMERO DOS ADJETIVOS

- 1) Quanto ao número, o adjetivo pode ser uniforme ou biforme. Uniforme é o que apresenta uma só forma para o singular e o plural; biforme é o que apresenta formas distintas, diferentes. Veja e compare:
 - ✦ homem **simples** / homens **simples**: o adjetivo **simples** é uniforme quanto ao número.
 - ✦ homem **alto** / homens **altos**: o adjetivo **alto** é biforme quanto ao número.
- 2) Os adjetivos biformes seguem a mesma regra dos substantivos, ou seja, o mais comum é o uso da desinência **s**. Veja: belo/belos; magro/magros; nu/nus; etc.
- 3) Cuidados especiais: alguns adjetivos não seguem a regra geral na formação do plural. Veja:
 - a) os substantivos transformados em adjetivos para indicar cores são (como adjetivos) invariáveis: camisas gelo, camisas cinza, camisas, creme, camisas mostarda, camisas chocolate, etc. Observe que, imediatamente antes da “cor”, subentende-se a expressão “cor de”: camisas (cor de) abóbora.
 - b) Se ao adjetivo (sendo cor ou não) associa-se outro adjetivo (sendo cor ou não), somente o segundo vai ao plural. Ex.: castanho-claros, roxo-escuros, verde-amarelos, etc.
 - c) Se o adjetivo é uma cor acompanhada de substantivo, ambos ficarão invariáveis. Ex.: vestidos verde-garrafa, amarelo-ouro,

azul-pavão, vermelho-sangue, verde-oliva, verde-mar, amarelo-canário, etc.

- d) Se o adjetivo é simples e formado por uma cor, inclusive originariamente, a variação se dá normalmente. Ex.: vestidos azuis, verdes, vermelhos, etc.
- e) São invariáveis (como adjetivos compostos): azul-marinho, azul-celeste, azul-turquesa, infravermelho, ultravioleta.
- > Obs.: O composto surdo-mudo, quer com natureza substantiva; quer com natureza adjetiva, varia em gênero e em número: surdo-mudo, surdos-mudos, surda-muda, surdas-mudas.

IV) GRAU DOS ADJETIVOS

- 1) Grau Comparativo: consiste na comparação de duas (ou mais) qualidades de um mesmo ser (ou elemento) ou na comparação de qualidades de seres (ou elementos) diferentes. Fixe: em termos estruturais, o que caracteriza o grau comparativo é a presença de um conector comparativo. Veja só:
- ✦ a) A luz é mais rápida (do) **que** o som. grau comparativo de superioridade
(conector comparativo)
 - ✦ b) O som é menos rápido (do) **que** a luz. grau comparativo de inferioridade
(conector comparativo)
 - > Obs.: O termo “do” nessas construções comparativas é opcional.
 - > Obs.: Há advérbios (ou expressões equivalentes) que podem intensificar ou atenuar o grau comparativo. Veja só:
A luz é **muito** mais rápida (do) que o som.
A luz é **um pouco** mais rápida (do) que o som.
 - ✦ c) O Sol é tão espetacular **quanto** a Lua.
(conector comparativo)
- 2) Grau Superlativo: subdivide-se em relativo e absoluto. Veja só:
- a) Superlativo Relativo: consiste em se extremar (destacar ao extremo) certa qualidade de um ser (ou elemento) em relação a seu grupo. Veja só:

- ✦ O amor é o mais profundo dos sentimentos.
(Superlativo relativo de superioridade)
- ✦ O ódio é o menos nobre dos sentimentos.
(Superlativo relativo de inferioridade).

⚠ EI VOCÊ! Fixemos dois fatos: o primeiro é que não existe superlativo relativo de igualdade; o segundo é que a presença do artigo definido é uma marca característica do superlativo relativo.

b) Superlativo Absoluto: consiste em se extremar (destacar ao extremo) certa qualidade de um ser (ou elemento) sem estabelecer comparação com outro ser (elemento) nem grupo. Veja só:

- ✦ O amor é sentimento muito nobre.
(superlativo absoluto analítico: muito nobre)
- ✦ O amor é sentimento nobilíssimo.
(superlativo absoluto sintético: nobilíssimo)

Veja que o superlativo absoluto analítico é uma expressão (muito nobre); já o superlativo absoluto sintético é uma palavra só, envolvendo sufixo (nobilíssimo).

Obs.: Há formas não tradicionais de se superlativar um adjetivo. Veja só:

- ✦ O amor é mais do que nobre. ✦ O amor é nobre, nobre.
- ✦ O amor é pra lá de nobre. ✦ O amor é supernobre.

c) Eis alguns casos curiosos de superlativos absolutos sintéticos:

- | | |
|---------------------------------------|----------------------------------|
| ✦ acre – acérrimo | ✦ célebre – celeberrimo |
| ✦ alegre – alacérrimo, alegríssimo | ✦ comum – comuníssimo |
| ✦ ágil – ágilimo, agilíssimo | ✦ cristão – cristianíssimo |
| ✦ agudo – acutíssimo | ✦ crível – credibilíssimo |
| ✦ amargo – amaríssimo | ✦ cruel – crudelíssimo |
| ✦ amigo – amicíssimo | ✦ difícil – difícilimo |
| ✦ ancião – ancianíssimo | ✦ doce – dulcíssimo, docíssimo |
| ✦ antigo – antiquíssimo, antiguíssimo | ✦ dócil – docílimo |
| ✦ áspero – aspérrimo | ✦ fiel – fidelíssimo |
| ✦ benéfico – beneficentíssimo | ✦ fácil – fácilimo |
| ✦ benévolo – benevolentíssimo | ✦ frio – frigidíssimo, friíssimo |
| ✦ capaz – capazíssimo | ✦ geral – generalíssimo |

- ✦ incrível – incredibilíssimo
- ✦ humilde – humildíssimo, humilimo
- ✦ íntegro – integérrimo
- ✦ jovem – juveníssimo
- ✦ livre – libérrimo
- ✦ louvável – laudabilíssimo
- ✦ magnífico – magnificentíssimo
- ✦ magro – macérrimo, magríssimo
- ✦ maléfico – maleficentíssimo
- ✦ maléxico – maledicentíssimo
- ✦ malévol – malevolentíssimo
- ✦ miúdo-minutíssimo
- ✦ mísero – misérrimo
- ✦ miserável – miserabilíssimo
- ✦ módico (modesto) – modicíssimo
- ✦ negro – nigérrimo, negríssimo
- ✦ nobre – nobilíssimo
- ✦ parco – parcíssimo
- ✦ pouco – pouquíssimo
- ✦ pessoal – personalíssimo
- ✦ perspicaz – perspicacíssimo
- ✦ pobre – paupérrimo, pobríssimo
- ✦ pio – pientíssimo, piíssimo
- ✦ pródigo – prodigalíssimo
- ✦ próspero – prospérrimo
- ✦ provável – probabilíssimo
- ✦ puro – puríssimo
- ✦ pudico – pudicíssimo
- ✦ público – publicíssimo
- ✦ pulcro – pulquérrimo
- ✦ sábio – sapientíssimo
- ✦ sacro – sacérrimo
- ✦ sagrado – sacratíssimo
- ✦ salubre – salubérrimo
- ✦ são – saníssimo
- ✦ sério – seriíssimo / seríssimo
- ✦ simples – simplicíssimo
- ✦ soberbo – superbíssimo
- ✦ tenaz – tenacíssimo
- ✦ tétrico – tetérrimo
- ✦ úbere(farto) – ubérrimo
- ✦ vão – vaníssimo
- ✦ secreto – secretíssimo

⚠ **EI VOCÊ!** As formas seriíssimo/seríssimo, precariíssimo/precaríssimo, necessariíssimo/necessaríssimo, friíssimo são todas corretas.

A forma **magérrimo**, como superlativo de **magro**, ainda não é de todo aceita pela norma culta.

d) Casos Irregulares de comparativos e superlativos

ADJETIVO	Comparativo de superioridade	Superlativo	
		Relativo de superioridade	Absoluto sintético
bom	melhor	o melhor	ótimo
mau	pior	o pior	péssimo
grande	maior	o maior	máximo
pequeno	menor	o menor	mínimo

Observações:

- 1º) Não se usam "mais bom" ou "mais grande" em lugar de **melhor** e **maior**, salvo se se comparam qualidades do mesmo ser (neste caso é obrigatório).
- ✦ Ele é mais bom do que inteligente.
Ele é mais grande do que forte.
- 2º) Por vezes, o termo "bom" e o termo "mau" pertencem a palavras compostas. São corretas as seguintes construções:
- ✦ Ele é mais bom-tom que o irmão.
Ele é mais mau-caráter que o irmão.
- 3º) Apesar de evitadas no Brasil, as construções **mais pequeno(a)** e **o(a) mais pequeno(a)**, em lugar de **menor** e **o(a) menor** não são condenadas pela norma culta.
- 4º) No cotidiano, quando o termo "ruim" é usado com o mesmo sentido de "mau/má", a tendência é que se use **pior** no lugar de **mais ruim**.

V) ADJETIVOS PÁTRIOS E GENTÍLICOS

Entre os adjetivos derivados de substantivos, há os adjetivos pátrios (referem-se a continentes, países, regiões, províncias, estados, cidades, vilas e povoados) e os adjetivos gentílicos (referem-se a raças e povos). Eis alguns merecedores de destaque:

- | | |
|---|--|
| ✦ Acre – acriano | ✦ Manaus – manauense |
| ✦ Amapá – amapaense | ✦ Natal – natalense ou papa-jerimum |
| ✦ Aracaju – aracajuano ou aracajuense | ✦ Rondônia – rondoniano |
| ✦ Amazonas – amazonense | ✦ R.G. do Sul – gaúcho |
| ✦ Boa-vista – boa-vistense | ✦ Santa Catarina – catarinense |
| ✦ Cuiabá – cuiabano | ✦ Salvador – salvadoreense ou soteropolitano |
| ✦ Esp. Santo – capixaba
ou espírito-santense | ✦ São Paulo (estado) – paulista |
| ✦ Florianópolis – florianopolitano | ✦ São Paulo (cidade) – paulistano |
| ✦ Fortaleza – fortalezense | ✦ Três Corações – tricordiano |
| ✦ João Pessoa – pessoense | ✦ Bogotá – bogotano |
| ✦ Maceió – maceioense | ✦ Buenos Aires – buenairense ou portenho |